

Data: 30 de maio de 2023

Estatísticas do Comércio Externo

Abril de 2023

Próxima edição: 29 de Junho de 2023

Contacto:

Alice Monteiro

Alice.monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos

Maria.a.gomes@ine.gov.cv

Dados provisórios do Comércio Externo relativos ao mês de abril de 2023, **indicam um acréscimo das Exportações de (20,2%)** relativamente ao mês de abril de 2022.

As Importações aumentaram (3,0%) face ao mês de abril de 2022.

Nota-se um decréscimo das Reexportações em (23,4%) comparativamente ao mês de abril de 2022.

No período em análise, **o deficit da balança comercial aumentou (1,9%) e a taxa de cobertura cresceu 1,1 pontos percentuais.**

Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, abril 2022 - abril 2023, em milhares de Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo							Evolução Homóloga	
	abr.2022	Out.2022	Nov.2022	Dez.2022	Jan.2023	Fev.2023	Mar.2023		abr.2023
Importação	7 700	8 846	9 356	8 487	8 295	7 274	9 342	7 933	3,0
Exportação Nacional	489	585	444	524	464	475	652	587	20,2
Reexportação	2 402	2 052	3 268	2 872	2 368	2 450	3 379	1 839	-23,4
Balança Comercial ²	-7 212	-8 261	-8 912	-7 963	-7 831	-6 799	-8 690	-7 346	1,9
Taxa de Cobertura ²	6,3	6,6	4,7	6,2	5,6	6,5	7,0	7,4	16,7

². Referem-se somente a Exp Nacional

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Principais Resultados

Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

- *No mês de abril de 2023, a exportação de Cabo Verde foi de 587 mil contos, correspondendo a um aumento de 99 mil contos (20,2%), face ao mês homólogo;*
- *A Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo 94,9% do total das exportações cabo-verdianas;*
- *A Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde, representando (46,8%) no mês de abril de 2023, tendo aumentado 3,3 p.p. face ao mês homólogo de 2022. A Itália ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (29,5%), tendo aumentado 9,1 p.p., Portugal, no terceiro lugar (17,1%), registou uma diminuição de 8,9 p.p. e os Estados Unidos, em quarta posição, com (2,7%), diminuiu 3,7 p.p.;*
- *No mês de abril de 2023, os produtos mais exportados por Cabo Verde foram os preparados e conservas, que lideram o ranking com 74,5% (aumentando 4,3 p.p.). Os vestuários ocupam o segundo lugar, com 10,9% (diminuindo 3,8 p.p.), farinha de peixes ocupa a terceira posição, com 4,4%, e os calçados, o quarto lugar, com 3,8%, diminuindo 1,8 p.p. em relação ao registado no mesmo mês do ano anterior.*

Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens

- *No mês de abril de 2023, a importação de Cabo Verde foi de 7933 mil contos, correspondendo a um aumento de 233 mil contos (3,0%) face ao mês homólogo;*
- *O continente europeu é o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 74,4% do montante total (contra 60,5% do mês de abril do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (14,83%), da América (7,7%), do Resto do Mundo (1,9%) e da África (1,7%);*
- *Portugal lidera entre os fornecedores de Cabo Verde, com 48,1% do total das importações, (com um aumento de 7,5 p.p. em relação ao mesmo mês do ano anterior), seguido de Espanha (14,0%), Arábia Saudita (5,3%), Países Baixos e Brasil (4,5%, cada);*

- Os dez (10) principais produtos importados atingiram 53,1% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 48,8% alcançados por esses mesmos produtos no mês homólogo). Os produtos mais importados foram os combustíveis (14,0%, com uma diminuição de 1,0 p.p.), reatores e caldeiras (6,8%), ferro e suas obras (5,5%), máquinas e motores (4,4%), arroz (4,3%), e veículos automóveis (3,9%).

Importações por Grandes Categorias de Bens

- As importações por grandes categorias de bens mostram que, no mês de abril de 2023, com exceção de bens de consumo, todas as categorias de grupo evoluíram positivamente em relação ao mesmo mês de 2022: os bens de consumo (-4,8%), os bens intermédios (9,1%), os bens de capital (23,8%) e os combustíveis (10,9%).
- Os Bens de Consumo continuam sendo a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde, com um peso de (48,2%), seguido dos Bens Intermédios, com (30,0%), dos Combustíveis, com (14,0%) e Bens de Capital, com (7,9%) do total das importações, face ao mês de abril de 2022.